



SURDEZ: CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS



Autora: Mariana Rodrigues Bressan* (mbressan@fcm.unicamp.br)

Co-autora: Nicole Dragone Rosseto Antonio* (nicoledra@uol.com.br)

Orientadora: Prof^a. Dra. Zilda Maria Gesueli Oliveira da Paz** (zgesueli@fcm.unicamp.br)

*Aprimoranda e especializanda, Programa Infantil: Linguagem e Surdez, **Docente

CEPRE, Faculdade de Ciências Médicas,
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, CEP 13083-887, Campinas, SP, Brasil.

INTRODUÇÃO

Este estudo está sendo realizado no Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação “Prof. Dr. Gabriel Porto” Cepre/FCM/Unicamp com crianças surdas na faixa etária de 5 a 9 anos inseridas no Programa Infantil: Linguagem e Surdez. Tal programa propicia contexto linguístico para o uso da Língua Brasileira de Sinais, concebendo a mesma como língua natural do surdo. A linguagem oral e escrita está inserida no contexto de segunda língua assim como busca-se desenvolver raciocínio lógico matemático. Dado que todos os alunos estão inseridos no ensino regular, em acordo com a Constituição de 1988/ artigo 208/ inciso III que define como dever do Estado “o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”, o programa oferece orientação e contato com os profissionais da rede no intuito de melhor incluir os surdos no ensino regular. Neste programa, portanto as crianças surdas mantem contato direto com um professor surdo que auxilia no processo de aquisição de novos conhecimentos assim como noções matemáticas, que é o foco de análise desta pesquisa. Considerando as especificidades presentes no ensino para surdos assim como a importância da aprendizagem da matemática como qualquer outra disciplina inserida na grade curricular da escola, torna-se indispensável um trabalho diferenciado com as crianças surdas a fim de auxiliá-las no processo de aquisição de conceitos matemáticos. Trata-se de um trabalho que não tem como objetivo apenas a aquisição de “conteúdo”, mas que possibilite a criança um verdadeiro entendimento e, portanto assimilação do que está sendo proposto, utilizando todos os recursos que facilitem sua compreensão como, por exemplo, dramatização e materiais visuais, consequentemente ajudando o aluno surdo a pensar e a raciocinar e não lhe dando soluções prontas.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é observar e analisar o processo de aquisição de noções matemáticas de crianças surdas na faixa etária de 5 a 9 anos inseridas no Programa Infantil: Linguagem e Surdez do Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação “Prof. Dr. Gabriel Porto” Cepre/FCM/Unicamp. Especificar quais as dificuldades encontradas por estas crianças durante o processo de aprendizagem das noções matemáticas a fim de propiciar um trabalho diferenciado capaz de atender as necessidades das crianças neste sentido.

METODOLOGIA

Os dados serão coletados a partir da atuação e observação dos grupos de crianças surdas e através de atividades propostas aos alunos no processo de aquisição do conteúdo matemático, tal como adição e subtração. As atividades serão estruturadas de acordo com a faixa etária das crianças inseridas no programa envolvendo formas de raciocínio diferenciadas para que estes consigam adquirir as noções necessárias para aprendizagem da matemática.

RESULTADOS

No final do século XV não havia escolas nem profissionais capacitados para o trabalho com surdos, ou seja, esses tinham que aprender de acordo com as perspectivas dos ouvintes, no entanto com o passar do tempo e de acordo com avanços ocorridos na área educacional no sentido de auxiliar o processo de ensino aprendizagem dos surdos, novos parâmetros de ensino foram se consolidando a fim de atendê-los de maneira satisfatória partindo de sua língua natural, a língua brasileira de sinais. Assim espera-se com esta pesquisa contribuir com novas práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático destas crianças que fazem uso da Língua Brasileira de Sinais como primeira língua e estão em processo de aquisição da segunda língua o português escrito.

CONCLUSÕES

Podemos dizer que dentre todas as disciplinas presentes na estrutura de um projeto curricular para surdos, a matemática é a que mais se assemelha em objetivos, conteúdos, metodologia e forma de avaliação a que é tradicionalmente ofertada aos ouvintes. Professores especializados em ensino para surdos costumam considerar que a matemática é a disciplina que menos apresenta dificuldades para as suas crianças a exceção dos problemas, cujos entraves são atribuídos as dificuldades de interpretação dos enunciados.

DESENHE A QUANTIDADE CORRESPONDENTE

OBJETIVO: RELACIONAR NÚMERO À QUANTIDADE.

9 - 4 = 5
12 - 10 = 2
8 - 5 = 3
11 - 6 = 5
5 - 3 = 2

Palavras-chave: Surdez. Conceitos matemáticos. Aquisição de linguagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Fernandes, Suelli F. *Práticas de letramento na educação bilíngüe para surdos*. Curitiba: SEED, 2006.
- Góes, MCR. *Linguagem, Surdez e Educação*. Campinas, SP: Autores Associados, 1996. (Coleção Educação Contemporânea)
- Kleiman, A. B./Cavalcanti, M. C. (orgs). *Linguística aplicada: suas faces e interfaces*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007. p. 255-270.
- Vygostsky, L. S. *Pensamento e Linguagem*. 2ª ed. São Paulo, Martins Fontes, 1989.

